

BREVE CATECISMO DE WESTMINISTER

Pergunta 72: Que proíbe o sétimo mandamento?

Resposta: O sétimo mandamento proíbe todos os pensamentos, palavras e ações impuras.

Nesta lição, veremos a quebra do sétimo mandamento por Davi, isto é, de como cedeu à tentação maligna adulterando com Bate-Seba.

Esse foi um episódio terrível na vida do rei que o afastou da comunhão com Deus e trouxe graves consequências para si e a nação que liderava.

É interessante que costumamos identificar adultério, fornicação ou impureza sexual como pecados da juventude. Porém, na juventude, Davi foi exemplo de fidelidade e devoção a Deus.

Já maduro e experiente, sucumbiu frente à cilada de satanás adulterando com a mulher de um soldado e ordenando que fosse colocado na frente da batalha para ser morto. No mesmo incidente, Davi quebrou dois mandamentos: “não adulterarás” e “não matarás”.

Por isso a importância da advertência do apóstolo Pedro: “*Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.*” (I Pe 5.8)

O ócio (folga, descanso para não fazer nada) é necessário em alguns momentos, porém deve-se permanecer vigilante para que essa situação, ao invés de remédio, se torne veneno mortífero a infectar nossa vida. Parece que esse foi o caso de Davi: o ócio se tornou campo fértil para os maus pensamentos:

“Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa. Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu. Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela.” (II Sm 11.2-4)

As consequências do seu pecado foram tremendas, conforme se observa nas palavras do profeta Natã:

“Por que, pois, desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau perante ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom. Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher. Assim diz o SENHOR: Eis que da tua própria casa suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres à tua própria vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol.”

Por outro lado, não podemos esquecer o arrependimento sincero que levou Davi de volta à comunhão com Deus. Ele experimentou grande angústia suplicando o perdão de Deus:

“Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR (...) Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau perante os teus olhos, de maneira que serás tido por justo no teu falar e puro no teu julgar (...) Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo que a neve (...) Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro de mim um espírito inabalável. Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito. Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário.” (II Sm 12.13; Sl 51.4, 7, 10-12)

Conclusão

Deus estabeleceu o casamento para três propósitos principais: multiplicação da semente do povo da aliança (para o casal que o Senhor der condição genética para isso), realização mútua e prazer sexual.

O sétimo mandamento foi dado para proteger estes propósitos do casamento.

Sendo assim, nos humilhemos perante o Espírito de Cristo para não abrigarmos pensamentos impuros nem utilizarmos palavras inconvenientes e imorais a fim de evitarmos a prática daquilo que Deus proíbe.